GESTÃO SOCIAL E CIDADANIA NAS ONDAS SONORAS¹

Cristina Benetti Cezimbra², Sérgio Luís Allebrandt³, Suélen Kommers⁴.

- ¹ Projeto Gestão Social e Cidadania
- ² Acadêmica do Curso de Comunicação Social do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação. Bolsista PIBEX/UNIJUÍ
- ³ Professor Titular do DACEC e do PPGD da UNIJUÍ. Líder do GPDeC. Orientador. Doutor em Desenvolvimento Regional pela UNISC. Mestre em Gestão pela Ebape/FGV
- ⁴ Acadêmica do Curso de Comunicação Social do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação. Bolsista PIBEX/UNIJUÍ

Resumo

O Projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania tem como objetivo ampliar os espaços sociais de discussão e problematização do cidadão, sobretudo quando se trata de temas como cidadania, participação, gestão social e políticas públicas. Dessa maneira, o projeto se constitui em um espaço próprio e educativo para qualificar a participação da sociedade civil, na democracia, na responsabilidade do setor público e principalmente quando o assunto se trata de gestão pública local, regional e nacional. As principais ações desenvolvidas pelo projeto são: GSC-Dados; GSC-Conselhos; GSC-Rádio e GSC-Portal.

Palavras-chave: Gestão Social; Rádio; Cidadania.

Introdução

Vivencia-se, nas últimas décadas, uma verdadeira reinvenção do governo, especialmente através do estabelecimento de novas formas de relacionamento entre a sociedade, o Estado e o mercado, com novos mecanismos de participação e democracia, novas formas de comunicação mais democráticas e transparentes.

Esta nova dinâmica social constitui-se em processo educativo em construção, no qual diferentes instituições da sociedade assumem papéis significativos. Uma destas instituições é sem dúvida a Universidade. Tradicionalmente a universidade apresenta sua atuação consolidada no tripé pesquisa, ensino e extensão. E é a extensão, muitas vezes vista pelos docentes como a função menos nobre, que reaparece com um papel fundamental na nova dinâmica da sociedade.

Faz-se necessário, portanto, mencionar a relevância de projetos de pesquisa e extensão no meio acadêmico. É neste contexto que o Projeto Gestão Social e Cidadania surge para ampliar os espaços sociais de discussão e problematização do cidadão, sobretudo quando se trata de temas como cidadania, participação, gestão social e políticas públicas.

Metodologia





Em se tratando do Projeto Gestão Social e Cidadania e do programa de rádio produzido a partir dele, tem-se como ouvinte em potencial todo o indivíduo identificado com problemáticas sociais e que inferem diretamente no viver em sociedade, especialmente aqueles que têm a possibilidade de sintonizar a frequência da rádio UNIJUÍ FM – 106.9, emissora educativa-universitária, vinculada a Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – FIDENE.

Com duração de meia hora, o programa buscou constituir-se em um espaço para a problematização de aspectos da coletividade, dos mais simples (como informações de interesse público) aos mais complexos (passando pelo ordenamento das cidades, seu planejamento, o desenvolvimento sustentável e outras questões transversais que cruzam o dia-a-dia dos sujeitos sociais, como a política e as próprias práticas corruptoras e dissonantes encontradas na sociedade), da mesma maneira que também o fazem os demais instrumentos do projeto de extensão.

A produção dos programas está sempre a cargo de uma equipe, que de maneira coletiva discute as pautas passíveis de serem abordadas, fontes para entrevistas e reportagens, etc. A programação de rádio apresenta 6 blocos: Enquête mensal que quando encerrada é acompanhada de um análise final; Notícias da semana; Boletim Rádioweb que são os boletins retirados da maior agencia de notícias de rádios do Brasil; Reportagem que agora apresenta a entrevista destaque que aprofunda um assunto que está tendo grande relevância no âmbito político e social.; Boletim A Voz do Cidadão que são os boletins que apresentam a opinião da sociedade em relação á algum tema destaque do momento, muitas vezes, sobre a própria entrevista do programa e Dica de site.

Resultados e Discussão

O Projeto Gestão Social e Cidadania (GSC) nasceu de diversas iniciativas, sendo a primeira no ano de 1999, com a disponibilização do banco de dados do antigo Sistema de Informações Básicas (SIB), existente desde 1988 na Internet. No ano de 2001, surgiu a criação de um portal eletrônico para disponibilizar informações sobre espaços públicos, e para o complemento do portal eletrônico, no ano de 2002 surgiu à criação e produção de um programa semanal de rádio. Sendo assim, no ano de 2004, estas iniciativas unificaram-se no Projeto Gestão Social e Cidadania, alocado ao Departamento de Estudos da Administração (DEAd) da Unijuí. Contudo, o foco norteador do GSC é a necessidade de ampliação de espaços sociais de discussão e problematização unificados com informação e conhecimento, especialmente quanto a temas como cidadania, participação, gestão social e políticas públicas.

O Portal Eletrônico Gestão Social e Cidadania, localizado no endereço www.projetos.unijui.edu.br/cidadania, tem o objetivo de dar visibilidade e interatividade ao projeto, sendo um portal interativo na internet, o qual se organiza em módulos: Portal, Banco de Dados, Conselhos, Educação e Rádio.

Durante o ano de 2009 e 2010, com a inserção de bolsista da área da Comunicação Social, percebendo a necessidade de reorganizar a identidade visual do projeto o Portal GSC passou por algumas modificações. Como citado anteriormente, foram ampliados os espaços de





informações, além de novos espaços que oportunizaram o cidadão interagir com as mensagens veiculadas no Portal e também no programa de rádio, teve a inserção de novos links e módulos, que tem como objetivo gerar mais interação com os diversos públicos interessados no campo da política, já que o cidadão da mesma maneira que recebe informações, sente o desejo de opinar e interagir com os meios de comunicação. Analisando o fato de que o acesso à internet está cada vez mais facilitado, o portal GSC investiu em melhorias proporcionando espaços de discussões.

Os espaços ampliados exercem as ações que buscam embasamento em referenciais teóricos de autores não só das áreas da Gestão pública e sim da comunicação social para fortalecer o processo de comunicação com seu público-alvo. O GSC propõe a realização de estudos voltados á produção de conhecimentos que possam servir de análise para ações que propiciem condições de inserção e permanência de cidadãos que se envolvam com o enriquecimento da participação pública na definição dos rumos do desenvolvimento, através da consolidação da cidadania, sendo um instrumento de auxilio para a participação da sociedade civil no processo de formulação, implementação e avaliação de políticas públicas.

Durante o processo de contextualização do projeto, vislumbrou-se a necessidade de estratégias que propiciassem a disseminação dos ideais do projeto e suas ações entre os grupos alvos do projeto. Nesta perspectiva, após a implantação de novas ferramentas no portal e no programa de rádio foi desenvolvido um diagnóstico e a partir disso, criado um plano de comunicação, para realizar a gestão dos processos de comunicação e criação do conceito de marca, para fortificar a identidade do projeto. Essa identidade passou a ser conhecida em toda região de abrangência da Unijuí e dos COREDES e COMUDES após o II Encontro Estadual de Avaliação e Planejamento dos COMUDES, evento o qual foi organizado pela equipe do projeto contando com a oportunidade de promover as novas ferramentas das ações desenvolvidas e fortificar as já existentes, assim como a nova identidade visual.

Permeando os estudos da comunicação, assim como as diversas atividades que a mesma desenvolve, é possível legitimar a importância de estratégias e ações que englobem atividades de Comunicação. A integração dessas atividades, com atuação conjunta dos bolsistas (acadêmicas de comunicação) do projeto, garante a coerência da linguagem adotada e racionalizando as atividades. Assim, as atividades integradas de comunicação representam a melhor forma de atingir a complexidade dos públicos. A comunicação integrada passa a ocupar o lugar estratégico para a sobrevivência e desempenho de organizações, esta que é uma realidade complexa e que se altera muito rápida, pois hoje, não se é mais possível pensar em ações isoladas como brilhantes assessorias de imprensa, campanhas de divulgação e o gerenciamento da comunicação.

Pensar em democratizar o acesso à informação é um preceito que deve conduzir as ações da Universidade enquanto ente produtor e analítico do conhecimento. Ao estabelecer uma relação entre política, cidadania, gestão social e desenvolvimento local e regional – focos principais da ação do Projeto de Extensão Universitária Gestão Social e Cidadania – chegou-se ao denominador comum de que a produção de um programa de rádio semanal seria



uma alternativa para fortalecer a comunicação e o esclarecimento dos diferentes segmentos da população sobre assuntos que fazem parte de sua cotidianidade, mas que inúmeras vezes são negligenciados.

A partir desta perspectiva e apesar de todas as incursões do veículo rádio ao longo de sua trajetória de mais de oitenta anos no Brasil, é possível afirmar que muitas de suas potencialidades ainda necessitam ser exploradas. No campo da cultura, SODRÉ é bastante incisivo em sua posição: "O rádio continua a ser, apesar de suas deformações e mesmo depois do advento da televisão, o veículo mais importante para a cultura de massa no Brasil". (1980, p.97). Os motivos que levam a essa constatação perpassam a questão da regionalidade e da abrangência, características fundamentais da prática jornalística. Os ouvintes encontram nas rádios de sua região peculiaridades próprias daquele nicho e com isso, ocorre o processo de identificação entre o sujeito receptor e a mensagem veiculada pelo meio.

Conclusões

O Projeto Gestão Social e Cidadania, pelo seu andamento e caráter de continuidade, bem como pela interação que o mesmo permite com a pesquisa e o ensino, em especial pela disponibilização da base de dados no portal eletrônico para toda a comunidade, vem mostrando um aumento do público. Ele O nasce de diversas iniciativas: a primeira, em 1999, a disponiblização do banco de dados do antigo Sistema de Informações Básicas (SIB), existente desde 1988, na Internet; a segunda, em 2001, a criação de um portal eletrônico para disponibilizar informações sobre espaços públicos; e a terceira, a partir de 2002, a criação e produção de um programa semanal de rádio. A partir de 2004, estas iniciativas unificaram-se no Projeto Gestão Social e Cidadania, alocado ao Departamento de Estudos da Administração (DEAd) da Unijuí.

Salienta-se que a participação em projetos desta natureza é de fundamental importância tanto para acadêmicos e professores, mas também para a sociedade em geral, pois este espaço permite uma aprendizagem significativa, pois todo o material apresentado é resultado de coleta dos dados em sites e nos meios de comunicação da cidade e região e de muitas pesquisas, além das discussões e preparo dos materiais publicados. Finalmente, é importante destacar que são fatos ímpares que se agregam a trajetória deste projeto, o qual tenciona por desafios ainda maiores como a integração e articulação de atores sociais em beneficio da sociedade e do interesse público.

Agradecimentos

Agradeço a todos que se disponibilizaram a fornecer informações e participar das entrevistas, bem como auxiliaram na construção dos programas de rádio seja com as pautas ou com as noticias semanais. Em segundo lugar, agradeço a UNIJUÍ pela concessão da Bolsa de Iniciação Científica, viabilizando o estudo em questão. E por fim, agradeço aos professores, colegas de pesquisa e demais profissionais que estiveram envolvidos na catalisação de informações relevantes para a obtenção parcial dos resultados desta pesquisa.





Referências

SODRÉ, Nelson Werneck. Síntese de História da Cultura Brasileira. 8ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980. 230 p.

